Desigualdades e políticas públicas



Centro de Estudos da Metrópole

#41 - Fevereiro de 2024

Olá!

Nesta edição, convidamos os leitores para participar do nosso primeiro seminário de 2024, que tratará do tema "Participação Social" no novo governo. Também destacamos o nosso conteúdo na plataforma Nexo Políticas Pública e parabenizamos os autores envolvidos nos estudos de iniciação científica selecionados para a Etapa Internacional do 31º SIICUSP. Sugerimos, por fim, a leitura dos artigos sobre o uso de violência pelos burocratas de nível de rua, com foco nos policiais; o conceito de controle social e participação no contexto da realidade brasileira; o padrão da atenção governamental acerca da distribuição orçamentária no Brasil; e os impactos na institucionalização do movimento LGBTQIA+ e do ativismo antigênero nas políticas de direitos humanos durante a gestão de Jair Bolsonaro.

Aproveitem a leitura!

Centro de Estudos da Metrópole (CEM)

DADOS E ANÁLISES



centro de estudos da metrópole



Canal CEM no Nexo Políticas Públicas

Conheça nossa página no Nexo Políticas Públicas, uma plataforma acadêmico-jornalística do jornal Nexo que traz a produção de alguns dos principais centros de pesquisa do Brasil e do mundo. Nela, os pesquisadores do Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp) publicam textos em diversos formatos sobre temas das nossas áreas de pesquisa, contribuindo para a difusão do conhecimento produzido para a sociedade. Há indicações de bibliografia básica sobre diversos assuntos, linhas do tempo sobre a evolução de políticas públicas, perguntas que a Ciência já respondeu, artigos de opinião que são embasados em dados produzidos nas pesquisas do CEM, entre outras modalidades de material. O acesso é gratuito. Clique aqui.

ATUALIDADES

SEMINÁRIO CEM "Participação social de volta à agenda: o que há de novo"

O CEM-Cepid/Fapesp, em conjunto com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), promove no dia 23 de fevereiro, às 14h, o seminário "Participação social de volta à agenda: o que há de novo", com Carla de Paiva Bezerra, cientista política e diretora de Participação Digital e Comunicação em Rede da Secretaria Nacional de Participação Social da Secretaria-Geral da Presidência da República. O evento será híbrido, realizado de forma presencial no auditório do Cebrap, e com transmissão em tempo real pelo Youtube. A moderação e comentários ficarão a cargo de Adrian Gurza Lavalle, vice-diretor e pesquisador do CEM. Para assistir a transmissão, clique **aqui**. Mais informações sobre a palestrante no **site do CEM**.



Trabalhos de iniciação científica orientados por pesquisadores do CEM são selecionados para Etapa Internacional do 31º SIICUSP

Quatro trabalhos de iniciação científica orientados por pesquisadores vinculados ao CEM-Cepid/Fapesp foram selecionados para a Etapa Internacional do 31º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP), que ocorrerá em março. O SIICUSP é um evento anual que tem como objetivo divulgar os resultados dos projetos de iniciação à pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos e alunas de graduação da USP, e de outras instituições nacionais e internacionais. Veja a lista dos trabalhos relacionados ao CEM:

- * Bruno Vieira Borges, orientado por Bianca Freire Medeiros: Estudos Urbanos em podcast: a experiência do projeto de cultura e extensão Urbanidades (UrbanData-Brasil/CEM/USP)
- * Camila Monteiro Corvisier, orientada por Eduardo Marques: A política e as políticas da Cota de Solidariedade em São Paulo em comparação à Lei SRU em Paris
- * Carlos Augusto Araujo da Costa, Kaue Oliveira Almeida e Igor Rafael de Paula, orientados por Mariana Abrantes Giannotti:

Análise sobre a variação das práticas pedagógicas entre espaços escolares com diferentes padrões socioeconômicos, a partir da perspectiva da mobilidade urbana

* Jacqueline Custodio da Silva, orientada por Bianca Freire Medeiros: São Paulo em Teses: Catálogo Bibliográfico (1940-2015): Uma Análise da Área Temática Habitação

Saiba mais sobre o Simpósio aqui.

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Natural Born Violence? Understanding Bureaucrats' Use of Violence: **Police Officers and Protests**

Neste artigo da Public Administration Review, Rafael Alcadipani (FGV), Gabriela Lotta (CEM e FGV) e Nissim Cohen (Universidade de Haifa) analisam os fatores que influenciam o uso de violência pelos burocratas de nível de rua (SLBs), por meio de trabalho etnográfico entre policiais brasileiros lidando com protestos e observação sobre como a violência irrompe na interação entre policiais e manifestantes. Acesse aqui.

Social Control and Participation in Brazil

Em texto publicado na Accountability Keyword , da Accountability Research Center, Adrian Gurza Lavalle (CEM e DCP-FFLCH/USP) aborda o tema controle social e participação no contexto brasileiro. O projeto Accountability Keyword divulga conteúdo produzido por pesquisadores que promovem a reflexão sobre os significados e o uso de palavras-chave relevantes em seus próprios contextos e idiomas sobre o campo da responsabilização. O texto está disponível em inglês, português e espanhol. Acesse aqui.

Agenda governamental brasileira: prioridades e mudanças na dinâmica da atenção sobre a distribuição orçamentária da União (2000-2021)

Este estudo busca investigar o padrão da atenção governamental acerca da distribuição orcamentária no Brasil. A dinâmica da atenção governamental sobre a disposição do orçamento aprovado da União ao longo das últimas duas décadas (2000-2021) é mapeada, com identificação dos níveis percentuais de atenção aos diferentes setores de políticas públicas ao longo do tempo e dos fatores conjunturais e institucionais que balizam os níveis de atenção governamental na classificação orçamentária. O artigo de Felipe Gonçalves Brasil (EACH-USP), Ursula Dias Peres (CEM e EACH-USP), Gabriel Santana Machado (FGV) e Felipe José Miguel Garcia (EACH-USP), publicado na Revista de Administração Pública, pode ser lido aqui.

Direitos humanos em disputa: (des)institucionalização e conflitos entre movimento LGBTQIA+ e ativismo antigênero no Brasil

Os impactos na institucionalização do movimento LGBTQIA+ e no ativismo antigênero no campo de políticas de direitos humanos do governo federal no período de Jair Bolsonaro, quando a pasta de direitos humanos passou a ser ocupada por redes de ativismo antigênero, é o foco deste artigo, publicado por Matheus Mazzilli Pereira (UFRGS), Henrique Araujo Aragusuku (USP) e Jacqueline Moraes Teixeira (UnB) na Revista Brasileira de Ciências Sociais. Eles analisaram dados sobre transformações na estrutura organizacional, nos programas e ações, nas instituições participativas e no desenho do orçamento das pastas de direitos humanos em nível federal nos últimos anos. Acesse aqui.

























Recebeu esta newsletter por indicação? Cadastre-se aqui.

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, cancele o recebimento.

Denunciar abuso